



# EVANGELHO e AÇÃO



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA  
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTÁQUIO CEP:  
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

## EDITORIAL

A palavra natal vem do latim natale e quer dizer dia do nascimento ou dia em que comemoramos o nascimento de Cristo.

E quem foi Cristo?  
— O Mestre dos mestres. Aquele que veio ao mundo para nos ensinar lições maravilhosas e que foi por nós crucificado.

No dia 25 de dezembro, comemora-se, em todo o mundo, o nascimento de Cristo e, por essa razão, as pessoas são despertadas para sentimentos mais sublimes como amor ao próximo e fraternidade. Infelizmente, a maioria dos homens esquecem as lições ensinadas a eles por Jesus pouco tempo depois das comemorações natalinas.

Entretanto, na F.E.I.G., o trabalho de auxílio aos nossos irmãos carentes prossegue dia após dia no mesmo ritmo. O espírito de solidariedade e amor ao próximo cresce a cada dia com o novo contingente de tarefeiros da seara espírita que se apresenta voluntariamente para o trabalho ou através de novos desafios impostos pelas necessidades que crescem.

Hoje o nosso desafio maior é o término do Complexo Educacional do Bairro Kennedy que abrigará 5.000 estudantes carentes da região e ainda propiciará atendimento ambulatorial aos doentes. Para o futuro, o desafio será a manutenção da Fundação Irmão Glacus.

### Companheiros,

Vamos tentar viver, todos os minutos e não apenas próximo do natal, imbuídos daqueles sentimentos nobres que o Cristo nos ensinou. Os nossos irmãos carentes necessitam de nossa ajuda constante. Que o amor de Cristo nos envolva, fortalecendo-nos.  
Muita paz e alegria!

## Construindo o futuro



Dezembro de 1990: muito foi realizado em favor das obras do complexo educacional do bairro Kennedy

Há uma maravilhosa fábula sobre uma garotinha que estava andando pelos prados quando viu uma borboleta espetada em um espinho. Muito cuidadosa, ela a soltou e a borboleta voou para longe. Então, voltou transformada numa linda fada. "Por sua bondade, disse ela à garota, vou conceder-lhe seu maior desejo." A garotinha pensou por um momento e replicou: — quero ser feliz. A fada inclinou-se até ela, sussurrou algo em

seu ouvido e desapareceu subitamente. A garota crescia e ninguém na Terra era mais feliz do que ela. Sempre que alguém lhe perguntava sobre o segredo de sua felicidade, ela somente sorria e dizia: — escutei uma fada boa. Quando ficou bem velha, os vizinhos temeram que seu fabuloso segredo pudesse morrer com ela. — Diga-nos, por favor — eles imploravam — diga-nos o que a fada lhe disse. A agora amável velhinha

simplesmente sorriu e respondeu: — ela me disse que todas as pessoas, por mais seguras que pudessem parecer, precisavam de mim!

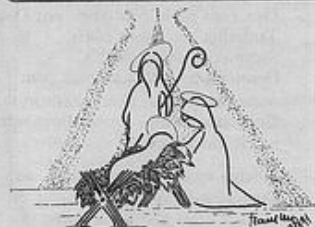
### Nós todos precisamos uns dos outros!

Que seja essa a verdade maior de nossas vidas. Somos uma grande família e através do esforço mútuo procuramos consolar as dores, anseios e dúvidas uns dos outros.

Sabemos que o mérito maior do trabalho da caridade é a paz no coração. É esse trabalho que buscamos sempre na F.E.I.G. No próximo ano completaremos 15 anos e já fazemos parte da vida de muitas pessoas e famílias. Estamos felizes. Acreditamos que com união, humildade, fraternidade, amor e principalmente com a ajuda de todos, venceremos mais uma infinidade de anos. Somos parte de uma valiosa engrenagem que funciona através de diversas atividades. No momento, nosso esforço maior é para a concretização da obra no bairro Kennedy que abrigará 5.000 crianças carentes.

Irmãos, que continuemos caminhando "ombro a ombro, lado a lado", exemplificando a fraternidade. Muita paz, muito ânimo e um ano novo cheio de trabalho na seara do Senhor.

Miriam Nunes



Desejava, Jesus,  
Ter um grande armazém  
De bondade constante,  
Maior do que os maiores que  
conheço  
Para entregar sem preço  
Às criaturas de qualquer idade  
As encomendas de felicidade,  
Sem perguntar a quem.  
Eu desejava ter um braço mágico  
Que afagasse os doentes

## CANÇÃO PARA JESUS

Sem qualquer distinção  
E um lar onde coubessem  
Todas as criancinhas  
Para que não sentissem solidão.

Desejava, Senhor,  
Todo um parque de amor  
Com flores que cantassem,  
Embalando os pequeninos  
Que se encontram no leito  
Sem poderem sair,  
E uma loja de esperança  
Para todas as mães.

Eu queria ter comigo  
Uma estrela em cuja luz  
Nunca pudesse ver  
Os defeitos do próximo  
E dispor de uma fonte cristalina

De água suave e doce  
Que pudesse apagar  
Toda palavra que não fosse  
Vida e felicidade.

Eu queria plantar  
Um jardim de união  
Junto de cada moradia  
Para que as criaturas se  
inspirassem  
No perfume da paz e da alegria.  
Eu queria, Jesus,  
Ter os teus olhos  
Retratados nos meus  
A fim de achar nos outros,  
Nos outros que me cercam,  
Filhos de Deus

E meus irmãos que devo  
compreender e respeitar.

Desejava, Senhor, que a bênção  
do Natal  
Estivesse entre nós, dia por dia,  
E queria ter sido  
Uma gota de orvalho  
Na noite em que nasceste  
A refletir,  
Na pequenez de minha condição,  
A luz que vinha da canção  
Entoadada nos Céus:  
— Glória a Deus nas Alturas,  
Paz na Terra,  
Boa Vontade em tudo,  
Agora e para sempre!...  
Meime!

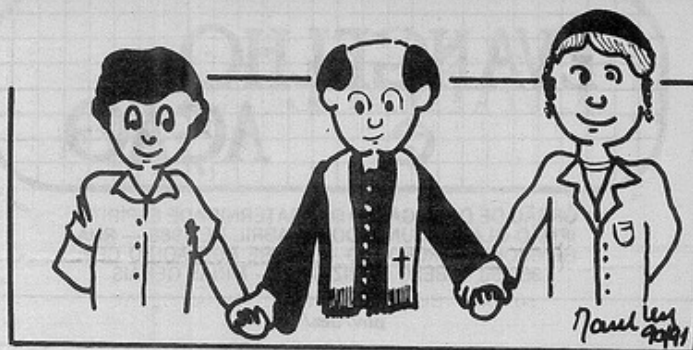
Fonte: Os dois maiores amores —  
Chico Xavier

**A esperança, filha da certeza, concretiza-se na realidade  
de um amanhã que já pode ser divisado**

# O respeito

Numa manhã abafada de dezembro, ia indo para o trabalho quando cruzei com dois homens de meia idade em calorosa discussão. Não pude deixar de ouvir uma nesga da conversa. Um dizia: — meu amigo, nós, os espíritas, estamos no caminho certo. Temos o conhecimento da vida de além-túmulo e conhecemos a lei de causa e efeito. O outro, já vermelho, retrucava: — mas Afrânio, nessa idade você ainda se deixa impressionar por falsas revelações? Francamente, só me faltava essa!

Coloquei-me a uma distância razoável dos dois e observei mais um pouco. Pude notar que, com as vozes alteradas e o semblante carrancudo, cada um seguiu o seu caminho deixando ali o seu bom humor e quem sabe uma mancha



na amizade que os unia. A cena serviu de "pega" para que minha mente trabalhasse um pouco. Quantas vezes nos deparamos com discussões inúteis acerca da crença religiosa de cada um. O respeito nos foi ensinado por Cristo, desde que ele passou pela terra repartindo o seu amor com todos, indiferente as suas ideologias. "As pessoas estão onde precisam estar", não cabe a nós, através de "força", convencê-las a mudar. Existem pessoas maravilhosas dentro de cada culto que conseguem aceitar os outros tal como são, respeitando suas idéias. Se os dois homens que discutiam se lembrassem do significado da palavra "respeito", certamente sairiam dali bem humorados e não estragariam o seu dia com uma refrega inútil.

O exemplo fala sempre mais alto.

Ninguém é tão distraído que não perceba as boas obras. Saber sair de situações que conduzem à desarmonia também é caridade.

Se não conseguimos conversar como adultos é melhor mudar de assunto. A hora oportuna sempre aparece.

Nos desaparecemos, às vezes, que com palavras jogadas ao vento estamos criando para nós um campo vibratório que nem sempre é o melhor. E é tão bom viver em paz, sempre que possível! O bom humor é hábito salutar que nos impulsiona para cima, fazendo-nos trabalhar com mais vigor e boa vontade. Procuremos assim refletir um pouco antes de falar alguma coisa que possa ferir o outro ou estragar o seu bom humor. Trabalhem com Jesus!

Cristina Diniz

## Mensagem

Jesus é o nosso Guia Maior. Creiamos n'Ele sempre. Ele é a luz e o amor.

Façamos d'Ele sempre o suporte para todos os acontecimentos de nossa vida.

Creiamos n'Ele. Aceitemo-lo em nossos corações. Tenhamos toda a confiança em Sua ajuda e Seu apoio perene.

Aceitemos todas as dificuldades que Jesus nos confia. Jesus nos oferece o fardo de acordo com a nossa capacidade de carregá-lo sobre nossos ombros.

Aceitemos a justiça, a verdade e o amor de Jesus. Não podemos nos deixar levar pelo desânimo, pelo cansaço, pela desilusão.

Todas as coisas que nos são confiadas por Deus, nosso Pai, servem para que possamos encontrar o caminho que nos levará a "viver" na luz, na eternidade de Deus.

Não podemos esmorecer na caminhada.

Não podemos desanimar na caminhada.

Sejamos fortes, unidos e corajosos diante das dificuldades. Jesus está sempre conosco.

Glacus (Mensagem recebida na F.E.I.G. em 15/11/90, através do médium Welber Teixeira).

### Evangelho e ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.  
Editada pela Diretoria de Divulgação.

#### Presidente

Alfredo Gaviorno Freitas

#### Diretor

Neiry Teixeira

#### Editor Responsável

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

#### Jornalista

Edna Mara Rocha Feres Ragil — Reg nº 4017

#### Equipe de Redação

Cláudia de Paula  
Enio Wendling  
Tânia Regina Leroy Gatti  
Miriam D'Ávila Nunes

#### Expedição

Ângela M. Felizardo  
Rosa Ricci

#### Revisão

Vicente de Paulo Lanna

#### Fotografia

Lucas Nunes Filho

#### Ilustrações

Ranleyamar da Cruz

#### Diagramação

S/A Estados de Minas

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30750 — BH — MC — Fones

(031) 462-4327 — 462-6868 — SOS Precos.

## O nosso dia-a-dia

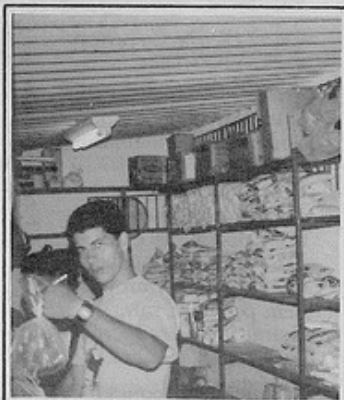
Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- Creche casulo: com aproximadamente 100 crianças;
- S.O.S. Precos: Terapia pelo telefone 462-6868, de 8 às 23 horas;
- Dentistas diariamente;
- Médico três vezes por semana;
- Sopa aos pobres todos os sábados;
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, remédios, etc;
- Construção de moradias;
- Cursos de corte e costura, tricô, trabalhos manuais, datilografia etc;
- Corte de cabelo e unhas;
- Reuniões públicas de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes;
- Reuniões públicas da mocidade, sábado às 17h;
- Evangelização para crianças em diversos níveis.

E nossos objetivos futuros incluem, ainda:

- Um colégio de 1º e 2º graus para 2.700 alunos;
- Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos;
- Ambulatório para atendimento integral ao doente.

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações na secretaria da F.E.I.G. ou através do telefone 462-4327.



A despensa é abastecida com doações e campanha do quilo

## Receita de Paz

Ora com mais confiança em Deus. Trabalha um tanto mais.

Serve com mais alegria. Desculpa as faltas alheias com mais compaixão pelos ofensores. Usa mais calma, particularmente nas horas difíceis.

Tolera, com mais paciência, as situações desagradáveis. Coloca mais gentileza no trato pessoal.

Emprega mais serenidade na travessia de qualquer provação.

E, assim, com a bênção de Deus, encontrarás mais segurança e paz, nas estradas do tempo, garantindo-se o êxito preciso nos deveres de cada dia, a caminho da Vida Maior.

EMMANUEL/CHICO XAVIER

**Sorri para o mundo e ele te responderá no silêncio do perfume e no canto dos pássaros.**



## Relato espiritual

Há pouco tempo atrás, estando exteriorizado em dependência espiritual já conhecida, aproximou-se o espírito de nosso irmão Euzébio trazendo Anselmo com ele.

O irmão Euzébio tem como uma de suas tarefas no campo espiritual recepcionar os visitantes. Anselmo hoje é um visitante. Quando encarnado ele foi diretor do Grupo da Fraternidade Irmã Sheila. Foi trabalhador assíduo nas tarefas de visita a enfermos e campanha do quilo.

Anselmo chegou bem próximo a mim e disse: — Ênio, sei que você não está desencarnado, sei muito bem. Tirou um lenço do bolso do paletó, enxugou as lágrimas e disse que ainda não havia visitado sua mãe — D. Maria — também desencarnada. Pediu-me, ainda, para abraçar Osmar Assad do Grupo Sheila, Nida, irmã dele, o Jarbas e o Cristovão.

Nesse instante, fiquei surpreso e lhe disse: — Anselmo, o Cristovão já está desencarnado. Anselmo, então, pede que eu lhe dê o endereço de Cristovão. Fiquei ainda mais surpreso. Foi então que Calimério, espírito amigo que nos assiste, fez sinal para Euzébio e este nos diz que possui os elementos necessários para localizar Cristovão.

Após esse pequeno diálogo, recebi um abraço fraterno de Anselmo e retornei ao refeitório.

\*Relato feito pelo médium Ênio Wendling na reunião pública de 17/05/90 na F.E.I.G. O seu espírito ao exterioriza-se tem a oportunidade de encontrar e conversar com outros espíritos.

O relato que faremos a seguir nos foi dado pelo médium Hélcio Wendling, médium de exteriorização:

Há anos atrás, o senhor Jair Soares recebeu um pedido do Rio de Janeiro solicitando uma receita para determinada pessoa.

A receita foi tirada, os medicamentos necessários foram indicados e recomendados também alguns passes.

Foi proposto que os passes fossem dados à distância. Assim sendo, todos os dias às 18:00 horas nos reuníamos na casa do senhor Jair. Mantínhamos a vibração através das músicas suaves e das preces e os passes eram aplicados.

Uma noite, durante o passe, exteriorizei. Pude perceber que uma nota musical (fluidica) saía pela janela da casa. Acompanhei-a.

Em seguida, vi uma janela diferente e entrando por ela um facho de substância de cor leitosa que foi diretamente de encontro a um garoto enfermo, penetrando imediatamente em sua coxa esquerda.

Continuei observando e notei que a mãe do garoto preparava o jantar para o marido e estava, no momento, fritando um bife.

Olhei pela janela e percebi que estavam em um apartamento de frente para o mar. Reconheci o Rio de Janeiro.

Retornei. Fiz o relato do que eu havia percebido. Procurou-se averiguar a veracidade dos fatos narrados. A confirmação veio com todos os detalhes já mencionados, para nossa alegria.

É com muita alegria que trazemos aos leitores notícias sobre a nossa fábrica de telas para pintura que já está funcionando "a todo vapor" lá na obra do complexo educacional no bairro Kennedy.

O que ontem foi um sonho hoje já é realidade. O início da produção começou no final de setembro e um mês depois 9 pedidos já haviam sido entregues. Em dezembro mais 1.800 unidades estarão prontas: o que significa que 17% da meta de produção já terá sido atingida.

As telas têm sido bem aceitas pelos consumidores graças a sua boa qualidade e seu baixo custo.

Por enquanto, ela está funcionando com apenas 2 funcionários efetivos mas conta com a ajuda de um grande contingente de valorosos colaboradores que trabalha em regime de mutirão nos fins de semana e feriados.

O dinheiro conseguido pela venda das telas, no momento, está ajudando na concretização do próprio complexo, no futuro será uma das fontes de renda que sustentará a Fundação Irmão Glacus.

É gratificante ver o resultado de tanto esforço! Que Jesus continue nos amparando sempre para prosseguirmos juntos, firmes e fortes.

Muito bom ânimo a todos!

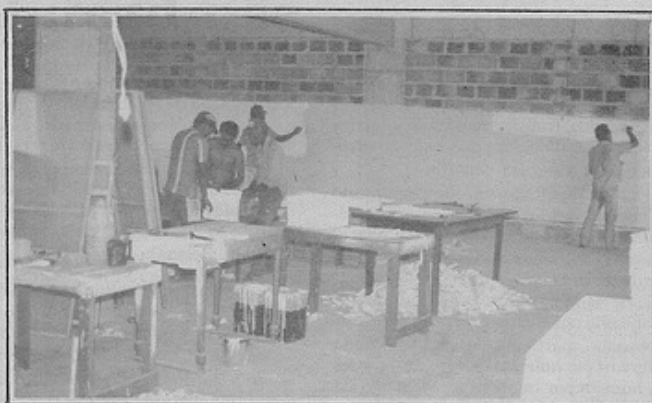
Tânia Gatti



Entre os numerosos mentores da F.E.I.G., temos a nossa Irmã Clandira, mentora da despensa.

Clandira Pereira Nunes viveu de 3 de abril de 1923 até 23 de abril de 1968. Mãe de muitos filhos, Clandira sempre foi uma mulher de muita luta. Ficou viúva muito cedo, finalizou sozinha e a educação dos seus 10 filhos. Viveu aqui na terra todas as alegrias e tristezas de uma existência.

Médium natural, desde muito nova foi instrumento de fenômenos espirituais dos mais variados. Com uma intuição fortí-



Trabalho de preparação de tecido e montagem de tela para pintura



Com qualidade e preço a fábrica vem alcançando seus objetivos

## Nossos mentores

sima, era canal de manifestações de um preto velho, o Jesuíno, que como uma espécie de anjo da guarda da família, aconselhava e amparava sempre.

Sem conhecimentos sobre a doutrina espírita, nunca aceitou com naturalidade esses fenômenos que lhe ocorriam.

Muito estimada por todos com quem esteve aqui na terra, um dia chegou a sua hora de partir e ela foi tranqüila como quem tem uma tarefa cumprida.

Logo que desencarnou, juntou-se à legião de espíritos benfeitores da F.E.I.G. como mentora da despensa que ampara dezenas de irmãos necessitados.

Tendo muitos entes queridos da última encarnação envolvidos em tarefas constantes na casa, sua indicação como a mentora foi recebida com muita alegria e surpresa. Tornou-se até inspiração para um dedicado tarefeiro, senhor Gabrichê, que escreveu um poema onde traçou o compromisso da tarefa caridade com Jesus e com os espíritos dedicados.

### A Despensa Irmã Clandira

"Trabalhem irmãs queridas, na tarefa do Senhor com nossa Irmã Clandira nos amparando com amor.

Nas tarefas de terça-feira\* todas, à missão que assumira mas, na frente está a bandeira de Jesus e Clandira

Seremos assim felizes No caminho da verdade Com Jesus e o Pai dos céus exercendo a caridade".

Gabrichê/1979

A tarefa continua. Que Jesus a abençoe hoje e sempre e que a despensa continue auxiliando aqueles irmãos carentes.

\* Terça-feira era o dia em que eram pesados os donativos angariados nas campanhas do quilo e preparadas as sacolas com a participação de toda a equipe.

**O verdadeiro seguidor do Cristo reflete em suas ações mais singelas a luz imorredoura do evangelho**

## Bem aventurados os que são brandos e pacíficos

A natureza abre-nos suas portas. A cada décimo de segundo ocorrem, em seu núcleo, transformações de maneira tão sutil e silenciosa que nem a percebemos, a ninguém perturbam.

O sol espalha a sua luz penetrando "janelas e portas, tocando-nos amorosamente a pele; da mesma forma chegamos a noite: seus únicos sons são o silêncio e a sua beleza. Ambos, o sol e a noite, de nada apossam" porque o manso sabe utilizar-se do poder, possui sem ser possuído, participa da vida sem nada agredir ou violentar. Assim deveria ser o homem por também ser elemento da mesma natureza. Nascermos e nos transformamos todos os dias, e devíamos aprender a fazê-lo sem destruímos o que encontramos ao nosso redor.

Ser manso não é permitir abusos, con-

cordar com tudo ou admitir agressões sob alegação de ser discípulo da doutrina da não-violência. Ser manso é saber utilizar a verdade, dizer ou fazer o que se deve, sem agressões, temperamentos e artifícios, mas com serenidade e equilíbrio, sabendo que esta atitude não forra fruto de sentimentos de egoísmo ou de ofensa pessoal.

Notamos que o ser humano controla a natureza, de onde se sobressai pelo uso de sua força e utilização de sua vontade seja ela boa ou má. Embora "superando a natureza, não sabe utilizar-se devidamente do poder que tem, confundindo-o com violência. Em sua obra Idéias de História, R. C. Collingwood reporta, de um estudo dos gregos: "o poder não altera o caráter de um ho-

mem, limita-se a revelar que espécie de homem ele já era. O comando revela o homem".

Vemos na atualidade a que circunstâncias chegou o homem pelo uso violento, impensado, muito mais movido pelos impulsos, exageros do poder: destruição, forças que se sobrepõem nas disputas pelo aumento do poder. No esquecimento, ficou o fato de que nada possuímos nesta grande terra. Nada nos pertence, somente o que somos, não o que fazemos. Temos que saber conquistar a sabedoria do SER e pelo SER, fazer. Fazer sem violências, sem agressões, com desprendimento, utilizar do poder com conhecimento. Assim faz o ar na atmosfera, as estrelas que conquistam seu lugar na escuridão da noite, assim faz a morte que transforma nossos cor-

pos, assim também faz o renascer que renova nossa bagagem espiritual.

Dessa forma, são os mansos. Em cada pensamento um ato. Em cada silêncio a busca serena da eterna felicidade.

Diffícil? Sim para os fracos, não para aqueles que se comprometem com a verdade e com o progresso. E todos temos este compromisso. Por isso, estamos aqui. Resta-nos confiar. Buscar SER, para podermos fazer, e começando hoje e continuando na eternidade. Conquistando pela razão e pela verdade a interiorização desta Bem-Aventurança: a mansidão e a sua exteriorização ao mundo onde estivermos estagiando, porque só faz quem é ou quem busca SER.

Paz e prosperidade!  
Cláudia de Paula

Trazemos aos leitores palavras de Emmanuel sobre o nascimento de Jesus e seu significado:

### JESUS

Com o nascimento de Jesus, há como que uma comunhão direta do Céu com a Terra. Estranhas e admiráveis revelações perfumam as almas e o Enviado oferece aos seres humanos toda a grandeza do seu amor, da sua sabedoria e da sua misericórdia.

Aos corações abre-se nova torrente de esperança e a Humanidade,

na Manjedoura, no Tabor e no Calvário, sente as manifestações da vida celeste, sublime em sua gloriosa espiritualidade.

Com o tesouro dos seus exemplos e das palavras, deixa o Mestre entre os homens a sua Boa Nova. O Evangelho do Cristo é o transunto de todas as filosofias que procuram aprimorar o espírito, norteando-lhe a vida e as aspirações.

Jesus foi a manifestação do amor de Deus, a personificação de sua bondade infinita.

### O EVANGELHO E O FUTURO

Raças e povos ainda existem, que o desconhecem, porém não ignoram a lei de amor da sua doutrina, porque todos os homens receberam, nas mais remotas plagas do orbe, as irradiações do seu espírito misericordioso, através das palavras inspiradas dos seus mensageiros.

O Evangelho do Divino Mestre ainda encontrará, por algum tempo, a resistência das trevas. A

má-fé, a ignorância, a simonia, o império da força conspirarão contra ele, mas tempo virá em que a sua ascendência será reconhecida. Nos dias de flagelo e de provações coletivas, é para a sua luz eterna que a Humanidade se voltará, tomada de esperança. Então, novamente se ouvirão as palavras benditas do Sermão da Montanha e, através das planícies, dos montes e dos vales, o homem conhecerá o caminho, a verdade e a vida.

Fonte: Emmanuel/Chico Xavier



Dar continuidade hoje a nossa reforma espiritual é tarefa que não pode mais esperar. Estamos sempre dando uma desculpa para o nosso comportamento: não conseguimos, é difícil para mim, não sou forte o bastante, ainda sou uma pessoa sem evolução etc. Quando olhamos para dentro de nós e refletimos com seriedade, na maioria das vezes sabemos reconhecer as nossas mazelas. Certamente não enxergamos todas elas, mas só o ato da reflexão nesse sentido já significa evolução.

Se "escorregamos" dez vezes por

## EVOLUÇÃO

mês e conseguirmos escorregar apenas oito vezes no mês seguinte, já terá havido uma melhora substancial. Ninguém dá o passo maior que as pernas. A nossa reforma é lenta e gradual. O importante é que a nossa fé nos faça trabalhar e o trabalho nos impulse para cima.

A preocupação em não ser como éramos já faz com que caminhemos mais resolutos. A literatura está repleta de ensinamentos. Lemos e nos empolgamos. Mas a teoria por si só não basta. Estudar é essencial, mas o trabalho também merece atenção. De nada valerá leitura e considerações sem o trabalho como forma de aplicação dos ensinamentos.

O que Jesus espera de nós é que estejamos sempre na luta pelo progresso espiritual de todos. Passar uma borracha no passado e nos lançarmos para frente é o que verdadeiramente importa. Perante Jesus somos todos iguais. Não importa o ontem, mas o agora e o futuro. Hoje queremos ser homens novos, espíritos a procura de luz. Não desprezemos a oportunidade de recomeço que temos neste mundo. Procuremos nos aplicar como alunos que somos, não só na nossa reforma espiritual mas também na de outros espíritos que junto a nós compõem a grande família que povoa o universo.

Feliz Natal!  
Cristina Diniz

## Notícias

Esta coluna não pode deixar de comentar sobre a peça "Além da Vida" encenada em Belo Horizonte nos dias 7, 8 e 9/12.

A peça tem como tema a Reencarnação com texto psicografado por Chico Xavier e Divaldo Franco. Direção de Augusto César Vannucci. Fazem parte do elenco: Lúcio Mauro, Felipe Carone, Léa Bulcão, Norma Blum, Rosana Penna, Alexandre Barbalho e Renato Prieto.

Leitor amigo:

Se a peça ainda não esteve em sua cidade não perca a oportunidade de assisti-la. Vale a pena conferir! É uma peça muito interessante com uma forte mensagem espiritualista. Além disso, você estará contribuindo indiretamente com pessoas carentes, pois o dinheiro arrecadado além de cobrir as despesas do elenco auxilia nas promoções das diversas casas espíritas por onde passa.

Que Jesus abençoe a todo o elenco para que continuem viajando por todo o País levando essa maravilhosa mensagem espiritualista.

A Redação

**Aquele que, sem ser mau, omite-se em praticar o bem, peca pela omissão frente às necessidades que assolam a humanidade.**



## A rifa e nós

A F.E.I.G. foi fundada em 1976 e dividiu seus cinco primeiros anos de trabalho em espaços físicos gentilmente cedidos pelos centros: Amor e Caridade e Amor, Luz e Caridade.

Com o crescimento de suas atividades, tornou-se necessário uma sede própria.

As dificuldades financeiras sempre foram um dos maiores problemas enfrentados pelas instituições assistenciais, e com a Fraternidade Espírita Irmão Glacus não foi diferente. Seus fundadores e colaboradores imbuídos de boa vontade e determinação, buscavam meios para conseguir levar adiante o seus projetos de trabalho. Depois de muito estudo, concluiu-se que a Rifa era o único meio capaz de dar apoio financeiro para o muito a realizar.

Surgiu, então, em 1981 a primei-

ra rifa que proporcionou a compra de um lote no bairro Padre Eustáquio, onde se ergue hoje a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Dentre as várias promoções feitas para a construção do prédio, as rifas, de pequeno ou grande porte, estavam presentes exigindo de todos os colaboradores muito trabalho e perseverança.

A F.E.I.G. hoje é uma realidade que permite atender a cada ano um número cada vez maior de pessoas (200.000 aproximadamente em 1989) que necessitam do pão do corpo e do espírito. Essa realidade con-

ternidade, os da Casa de Glacus abraçaram mais uma vez o ideal de educar, profissionalizar e garantir aos jovens carentes da região e conseqüentemente as suas famílias condições de vida mais dignas e justas. Mais uma vez a nossa aliada "Rifa" aí está exigindo dedicação, suor e sacrifícios de todos, mas respondendo positivamente no que se precisa para que uma obra física cresça.

Em épocas de promoções há que se ver a garra dos que amam a Casa de Glacus enfrentando sol ou chuva, batendo de porta em porta, deixando o alimento das horas certas, o re-



Com a solidariedade das pessoas a rifa caminha para o seu pleno sucesso



Posto de venda: alegria de trabalhar por um ideal



Rifa da Fraternidade Espírita Irmãos Glacus: Forte presença na Praça Sete

tinua crescendo a olhos vistos. Na luta para alcançar seus objetivos conta, sempre que necessário, com a sua grande aliada: a Rifa.

No Complexo Educacional no Bairro Kennedy não é diferente. Com verdadeiros princípios de Fra-

teridade, os prazeres, os lazeres etc., assegurando a todos que vinte e quatro horas é pouco para o muito a realizar na obra de amor e solidariedade.

Alguns irmãos da doutrina espírita não aceitam esse tipo de traba-

lho, mas vale ressaltar que se não fosse a "Rifa", dentre outras promoções, a F.E.I.G. ainda seria um sonho, um talvez. O amanhã, no entanto é uma realidade que tem como objetivo não dar o peixe e sim ensinar a pescar. E se Deus, "administrador vigilante", que reserva-se o direito de dar ao trabalhador operoso os meios de sustentação de seu serviço, continua enviando a F.E.I.G. e aos seus projetos fundamentais forças positivas e construtivas no sucesso de todas as promoções abraçadas e continua ainda enviando torrentes de oportunidades e trabalho. É sinal que o trabalho é esse, o Caminho é esse e os meios, por enquanto, são esses.

Meditem!

Neiry Teixeira



## Espaço jovem

### NATAL

"Glória a Deus nas alturas, paz na terra e boa vontade para com os homens". (Lucas, 2:14)

O cântico das legiões angélicas junto à Manjedoura na noite Divina expressa o programa do Pai acerca do apostolado reservado ao Mestre nascente.

É este louvor, uma síntese em três pequenos enunciados exprimindo a plataforma inteira do Cristianismo.

Glória a Deus nas alturas, significando o imperativo de nossa consagração ao Senhor da vida.

Paz na terra, traduzindo a fraternidade que nos cabe promover e incentivar junto às criaturas.

Boa vontade para com os homens, definindo a diretriz adequada das nossas obrigações de serviço espontâneo no roteiro da humanidade.

O pai supremo legando a nova era de segurança e tranqüilidade ao

mundo, não declarava o Embaixador Celeste investido de poderes para ferir ou destruir.

Derramava-se o tesouro divino, pelas mãos de Jesus, para o serviço da boa vontade.

A justiça do "olho por olho" e do "dente por dente" encontrava enfim o amor disposto à sublime renúncia até a cruz.

O Natal exprime assim, a renovação da alma e do mundo, nas bases

do amor, da solidariedade e do trabalho.

Se já conseguimos ouvir a mensagem da noite inesquecível, recordemos que a boa vontade e a simpatia devem ser levadas a todos, pois é este o nosso dever e aprenderemos dessa forma, a ver com Jesus os esplendores de um novo dia.

Comissão de Estudos  
Fonte: Segue-me — Francisco Cândido Xavier

**O mundo todo em expectativa aguarda tua ação, analisando através dela o que vai em teu coração.**



## CANTINHO DA CRIANÇA

### Queridos amiguinhos:

Transcrevemos abaixo uma versão diferente da história do nascimento de Jesus e seu significado. Que essas singelas palavras possam encher o coração de todos vocês de muita doçura e mansidão.

### O primeiro sorriso de Jesus

Estava ficando noite, o sol ia se escondendo e fazia muito frio. Numa estrebaria, a vaquinha dormia entre palhas bem quentes. Ela não sentia o frio que fazia lá fora, mas o jumentinho, que vinha pela estrada trazendo no lombo uma jovem e, ao lado, um homem a pé, tremia de frio. Estava com o pelo todo arrepiado, o pobre coitado!

— Maria, você está muito cansada, não está?  
— Perguntou o moço que se chamava José.

— Sim, estou, querido José, mas já vamos descansar naquela estrebaria, não é? O dono nos deixou passar a noite lá.

O jumento ouviu a conversa com as orelhas em pé. Que bom! iam descansar e talvez ele encontrasse um pouco de capim. Estava com muita fome. Então, andou mais depressa em direção à estrebaria.

— Seu malandro — disse José sorrindo e batendo de leve nas ancas do animal — agora que sente cheiro de capim, corre, não é?

A escuridão da noite cobria tudo e José, ajudando Maria a descer, entrou na estrebaria para examiná-la, encontrando somente uma novilha que cochilava junto ao feno.

— Sabe, Maria, bem que eu gostaria de proporcionar-lhe uma boa pousada, mas não tenho dinheiro.

— Não faz mal, José! Aqui está quente, agradável.

A vaquinha, ouvindo as vozes, acordou. Soltou um mugido de boas-vindas para o jumento.

— Venha cá, amigo, o feno também é seu. O tal não esperou segundo convite e começou logo a comer o capim. José e Maria se olharam, sorrindo.

Depois, o marido afoga um pouco o feno, estende por sobre ele sua capa e diz a Maria para descansar ali. Ela ia ter um filho.

— Espere, Maria, eu a'ajudo a tirar as sandálias. Você está muito cansada.

— Sabe, querido José, não estou cansada. Eu me sinto muito bem e até feliz, contente. Você não deve se preocupar tanto! Que é isso, então não somos filhos de Deus? Ele cuida de nós.

— Você tem razão, Maria, também vou descansar. E sentou-se no chão, perto da mulher, e os dois fecharam os olhos e dormiram. O mesmo fizeram os animais.

Então, lá fora, parou de fazer frio.

No céu, ainda bem escuro, apareceu uma estrela, brilhando por sobre a estrebaria. Vozes vindas do alto cantavam: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade."

Nesse instante, um chorinho de criança encheu a estrebaria. José acordou sobressaltado e alegre. Ali estava o filho que Maria acabava de deitar nas palhas.

— Que forte é o menino! — e olhou com muito carinho.

— Posso entrar? — diz alguém. Olham e vêem na porta um garoto de dez anos mais ou menos.

— Vi uma linda estrela parar sobre o estábulo, cheguei até aqui e ouvi choro de criança. Posso vê-la? Que lindo! É menino? Sabe, sou pastor, não consegui dormir... Ouvi tantas vozes cantando um canto novo. O seu menino não está com frio, assim sem roupinha?

— Não — respondeu Maria — ele está quentinho. Venha ver!

— É mesmo — diz o menino, segurando a mãozinha da criança. Posso chamar meus irmãos? Ele é menor que uma ovelhinha quando nasceu... Posso? Eles gostariam de ver seu menino, senhora.

— Pode sim — respondeu-lhe sorrindo Maria.

O pastorzinho sai e, pela porta entreaberta, entra uma luz que tudo ilumina, a luz da estrela batendo no chão. Alguns minutos depois o garo-



Amiguinho, vamos colorir a família do menino Jesus

to volta, trazendo nas mãos uma tigela.

— Sabe, senhora, meus irmãos já vêm. Eles estão guardando as ovelhas. Então eu pensei que a senhora devia estar com fome e sede. Eu mesmo tirei este leite da minha ovelha mais forte e trouxe pra senhora. Beba, ele ainda está quentinho porque vim depressa.

Maria recebe a tigelinha com os olhos cheios de alegria. Bebe o leite morno, gostoso. Então, o pastorzinho olha mais uma vez o bebê que ele achara tão lindo, puxa um pouco de palha para perto de seus pezinhos e exclama alegre, feliz, quase cantando:

— Veja, senhora, seu filhinho sorriu, ele sorriu para mim!

Fonte: O primeiro sorriso de Jesus/Odette de Barros Mott

## CARTAS DO LEITOR



### Leitor amigo:

Ocupamos o seu espaço para que possamos presentear-lo com algumas palavras doces em forma de oração.

Abaixo, transcrevemos página do livro Os Dois Maiores Amores de Francisco Cândido Xavier.

Feliz Natal para todos!

Que o próximo ano seja rico em aprendizado e crescimento!

Muita paz e alegria!

### Oração do Natal

Mestre Amado, agradecemos,  
Em teu Natal de Alegria,  
A paz que nos anuncia

Casimiro Cunha

## ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — Cep.30.750 — Belo Horizonte — MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

-----

| NOME: \_\_\_\_\_

| ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

| BAIRRO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

| CIDADE: \_\_\_\_\_

| ESTADO: \_\_\_\_\_

-----

## IMPRESSO

**A prece é para o espírito a bênção do orvalho vivificante que sustenta a flor**